

LÍNGUA PORTUGUESA

O fragmento de texto, da obra de José de Alencar, é referência para se responder às questões de Gramática da Língua Portuguesa, de 01 a 10:

“Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba; Verdes mares que brilhais como líquida esmeralda aos raios do Sol nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros. Serenai verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa, para que o barco aventureiro manso resvale à flor das águas. Onde vai a afouta jangada, que deixa rápida a costa cearense, aberta ao fresco terral a grande vela? Onde vai como branca alcione buscando o rochedo pátrio nas solidões do oceano? Três entes respiram sobre o frágil lenho que vai singrando veloce, mar em fora; Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano; uma criança e um rafeiro que viram a luz no berço das florestas, e brincam irmãos, filhos ambos da mesma terra selvagem. A lufada intermitente traz da praia um eco vibrante, que ressoa entre o marulho das vagas:

— Iracema!...

O moço guerreiro, encostado ao mastro, leva os olhos presos na sombra fugitiva da terra; a espaços o olhar empanado por tênue lágrima cai sobre o jirau, onde folgam as duas inocentes criaturas, companheiras de seu infortúnio. Nesse momento o lábio arranca d'alma um agro sorriso. Que deixara ele na terra do exílio? Uma história que me contaram nas lindas várzeas onde nasci, à calada da noite, quando a Lua passeava no céu argenteando os campos, e a brisa rugitava nos palmares...” (Iracema – Capítulo I – Fundação Biblioteca Nacional – Ministério de Cultura)

01. “Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba...” Indique a classificação do sujeito presente na oração:
- a.() Sujeito composto c.() Sujeito indeterminado
b.() Sujeito inexistente d.() Sujeito simples
02. “Uma história que me contaram nas lindas várzeas onde nasci...” Respectivamente, indique a função gramatical exercida pelos termos destacados no período:
- a.() Pronome relativo – pronome relativo
b.() Conjunção integrante – pronome relativo
c.() Conjunção integrante – conjunção subordinativa adverbial
d.() Conjunção integrante – conjunção subordinativa adjetiva
03. Indique a função sintática do termo destacado em: “Serenai verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa...”:
- a.() Adjunto adnominal c.() Complemento nominal
b.() Objeto direto d.() Adjunto adverbial

04. A palavra em destaque no período: “onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba...”, pode ser substituída por outra de sentido semelhante presente na alternativa:
- a.() raízes c.() copas
b.() asas d.() ventanias
05. Indique a predicação do verbo destacado em: “Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano...”:
- a.() Verbo intransitivo
b.() Verbo transitivo indireto
c.() Verbo transitivo direto e indireto
d.() Verbo transitivo direto
06. Entre os termos que liga, na seguinte passagem do fragmento de texto: “Verdes mares bravios de minha terra natal...”, a preposição em destaque estabelece uma relação de:
- a.() meio c.() direção
b.() lugar d.() modo
07. “Que deixara ele na terra do exílio?” O verbo em destaque está conjugado em tempo e modo do presente do indicativo:
- a.() Pretérito perfeito do indicativo
b.() Pretérito imperfeito do indicativo
c.() Presente do indicativo
d.() Pretérito mais que perfeito do indicativo
08. “...a Lua passeava no céu argenteando os campos, e a brisa rugitava nos palmares...” A oração, em destaque no período, classifica-se como uma:
- a.() Oração coordenada sindética aditiva
b.() Oração coordenada assindética
c.() Oração coordenada sindética conclusiva
d.() Oração coordenada sindética adversativa
09. Ainda sobre a mesma passagem do fragmento de texto: “...a Lua passeava no céu argenteando os campos, e a brisa rugitava nos palmares...”, pode-se perceber, em destaque, o emprego de uma Figura de Pensamento denominada:
- a.() Metonímia c.() Prosopopeia
b.() Sinédoque d.() Gradação
10. “Onde vai a afouta jangada, que deixa rápida a costa cearense, aberta ao fresco terral a grande vela?” O emprego da vírgula no período, gramaticalmente, justifica-se por estar:
- a.() Separando uma oração subordinada subjetiva
b.() Separando uma oração subordinada adjetiva
c.() Isolando vários adjuntos adverbiais
d.() Isolando palavras explicativas

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. As Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Sistema Municipal de Educação de Mauá, ressaltam que a Educação de Jovens e Adultos como modalidade de ensino, demanda, obrigatoriamente, uma ação de intervenção pedagógica diferenciada, respeitando os princípios de equidade, diferença e proporcionalidade, apresentados no Programa de Alfabetização de Mauá – PROALMA que assegurará:
- a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades.
 - o reconhecimento da diferença étnica própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, por meio da valorização da cultura e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
 - a disposição e alocação adequadas das avaliações externas face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com os conteúdos e as práticas pedagógicas necessárias à escolarização básica.
 - as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias com os princípios de igualdade e homogeneidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares.
12. Dermeval Saviani é um importante educador brasileiro que defendeu e impulsionou a teoria educacional:
- não-diretiva.
 - histórico-crítica.
 - behaviorista.
 - escolanovista.
13. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) enfatizam a obrigatoriedade da matrícula, na Educação Infantil, de crianças que completam 4 ou 5 anos, até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. Acrescentam que:
- é obrigatória a matrícula, na Educação Infantil de crianças que completam 3 ou 4 anos, até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - as crianças que completam 6 anos, após o dia 31 de março devem ser matriculadas, no Ensino Fundamental.
 - as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas ao trabalho dos pais das crianças.
 - a frequência, na Educação Infantil, não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
14. A Indicação/CME nº 06 Conselho Municipal de Educação de Mauá/SP, de 12 de abril de 2018 que dispõe sobre orientações para elaboração do Currículo de Educação Infantil para a Rede Municipal de Ensino de Mauá afirma que a Secretaria de Educação, na elaboração do Currículo da Educação Infantil, deve
- intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, nas classes comuns do ensino regular, garantindo condições de:
- ingresso e de permanência com o desenvolvimento integral, buscando prover atendimento especializado de qualidade.
 - acesso, permanência e terminalidade de ensino, buscando prover ensino de qualidade.
 - acesso e de permanência com aprendizagem, buscando prover atendimento com qualidade.
 - atendimento especializado de qualidade em substituição ao ensino regular em classe comum.
15. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH (2008) possui como um dos objetivos gerais:
- encorajar o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos pelo poder público e a sociedade civil por meio de ações conjuntas.
 - delegar para a cooperação internacional o desenvolvimento e a execução de ações de educação em direitos humanos.
 - enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, moral e disciplinadora.
 - propor a transversalidade da educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento dos professores e pais, na orientação moral dos jovens.
16. Em Pedagogia da Autonomia (1996) Freire afirma que 'Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural', sendo que uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se como:
- ser cognitivo e comunicacional, como ser pensante, comunicante.
 - ser social e histórico, como ser pensante, comunicante.
 - ser ético e estético, como ser moral, obediente aos valores e regras sociais.
 - ser afetivo e cultural, como ser amoroso, empático.
17. Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, aponta dois aspectos fundamentais para aprendizagem escolar, são elas:
- mediação e internalização
 - mediação e acomodação
 - assimilação e acomodação
 - internalização e equilíbrio

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. As Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Sistema Municipal de Educação de Mauá, ressaltam que a Educação de Jovens e Adultos como modalidade de ensino, demanda, obrigatoriamente, uma ação de intervenção pedagógica diferenciada, respeitando os princípios de equidade, diferença e proporcionalidade, apresentados no Programa de Alfabetização de Mauá – PROALMA que assegurará:
- a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades.
 - o reconhecimento da diferença étnica própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, por meio da valorização da cultura e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
 - a disposição e alocação adequadas das avaliações externas face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com os conteúdos e as práticas pedagógicas necessárias à escolarização básica.
 - as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias com os princípios de igualdade e homogeneidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares.
12. Dermeval Saviani é um importante educador brasileiro que defendeu e impulsionou a teoria educacional:
- não-diretiva.
 - histórico-crítica.
 - behaviorista.
 - escolanovista.
13. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) enfatizam a obrigatoriedade da matrícula, na Educação Infantil, de crianças que completam 4 ou 5 anos, até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. Acrescentam que:
- é obrigatória a matrícula, na Educação Infantil de crianças que completam 3 ou 4 anos, até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - as crianças que completam 6 anos, após o dia 31 de março devem ser matriculadas, no Ensino Fundamental.
 - as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas ao trabalho dos pais das crianças.
 - a frequência, na Educação Infantil, não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
14. A Indicação/CME nº 06 Conselho Municipal de Educação de Mauá/SP, de 12 de abril de 2018 que dispõe sobre orientações para elaboração do Currículo de Educação Infantil para a Rede Municipal de Ensino de Mauá afirma que a Secretaria de Educação, na elaboração do Currículo da Educação Infantil, deve
- intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, nas classes comuns do ensino regular, garantindo condições de:
- ingresso e de permanência com o desenvolvimento integral, buscando prover atendimento especializado de qualidade.
 - acesso, permanência e terminalidade de ensino, buscando prover ensino de qualidade.
 - acesso e de permanência com aprendizagem, buscando prover atendimento com qualidade.
 - atendimento especializado de qualidade em substituição ao ensino regular em classe comum.
15. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH (2008) possui como um dos objetivos gerais:
- encorajar o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos pelo poder público e a sociedade civil por meio de ações conjuntas.
 - delegar para a cooperação internacional o desenvolvimento e a execução de ações de educação em direitos humanos.
 - enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, moral e disciplinadora.
 - propor a transversalidade da educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento dos professores e pais, na orientação moral dos jovens.
16. Em Pedagogia da Autonomia (1996) Freire afirma que 'Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural', sendo que uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se como:
- ser cognitivo e comunicacional, como ser pensante, comunicante.
 - ser social e histórico, como ser pensante, comunicante.
 - ser ético e estético, como ser moral, obediente aos valores e regras sociais.
 - ser afetivo e cultural, como ser amoroso, empático.
17. Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, aponta dois aspectos fundamentais para aprendizagem escolar, são elas:
- mediação e internalização
 - mediação e acomodação
 - assimilação e acomodação
 - internalização e equilíbrio

8. Na publicação do MEC Indagações sobre o Currículo (2008), Nilma Gomes discute a diversidade e o currículo, destacando que o reconhecimento do aluno e do professor como sujeitos de direitos é também compreendê-los como:

- a. indivíduos pensantes
- b. seres inacabados
- c. sujeitos éticos
- d. sujeitos coletivos

9. No artigo 41 da Lei Complementar nº 36 de 2019 que estabelece o Estatuto do Magistério e o quadro de apoio ao Magistério do Município de Mauá, consta que os docentes em exercício nas unidades educacionais mantidas pela municipalidade gozarão férias de:

- a. 20 (vinte) dias, no mês de janeiro de cada ano civil, de acordo com o fixado no Calendário Escolar, cuja elaboração deverá obedecer às diretrizes definidas pela Secretaria de Educação de Mauá.
- b. 15 (quinze) dias, no mês de janeiro e 15 (quinze) dias, no mês de julho de cada ano civil, de acordo com o fixado no Calendário Escolar, cuja elaboração deverá obedecer às diretrizes definidas pela Secretaria de Educação de Mauá.
- c. 31 (trinta e um) dias, no mês de janeiro de cada ano civil, de acordo com o fixado no Calendário Escolar, cuja elaboração deverá obedecer às diretrizes definidas pela Secretaria de Educação de Mauá.
- d. 30 (trinta) dias, no mês de janeiro de cada ano civil, de acordo com o fixado no Calendário Escolar, cuja elaboração deverá obedecer às diretrizes definidas pela Secretaria de Educação de Mauá.

10. Para Piaget a aprendizagem não é, meramente, um processo pelo qual o sujeito aos poucos repete, em pensamentos e atos, a cultura em que nasceu. Essa visão traz uma ideia de interiorização que segundo o autor deve ser substituída pela a ideia de:

- a. associação de elementos externos transformados internamente.
- b. incorporação de informações do meio assimiladas internamente.
- c. internalização realizada pelas estruturas intelectuais.
- d. construção que passa por etapas sucessivas e hierarquizadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Com base nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, assinale a alternativa correta que apresenta a concepção que o documento traz do conceito de criança:

- a. A criança é um sujeito social e histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura. É, profundamente, marcada pelo meio social em que se

desenvolve, mas também contribui com ele. A criança não é uma abstração, mas um ser produtor e produto da história e da cultura.

- b. A criança é um ser que nasce vazio e carente dos elementos entendidos como necessários à vida adulta.
- c. A criança é um ser que nasce pronto e completo, provido de todos os elementos entendidos como necessários à vida adulta.
- d. A criança é um ser incompetente para interagir e produzir cultura, no meio em que se encontra. Não passa de um ser em miniatura e, por isso, precisa de um adulto que guie e direcione, como forma de tutoria, suas vontades e seus anseios.

22. Para propor parâmetros de qualidade para a Educação Infantil, é imprescindível levar em conta que as crianças desde que nascem são:

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a. seres competentes, produtores de cultura.
- b. sujeitos desprovidos de direitos.
- c. seres sociais e históricos.
- d. indivíduos únicos e singulares.

23. Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, as crianças encontram-se em uma fase de vida em que dependem, intensamente, do adulto para sua sobrevivência. Precisam, portanto, ser cuidadas e educadas, o que implica:

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a. ser auxiliadas nas atividades que não puderem realizar sozinhas;
- b. ser atendidas em suas necessidades básicas físicas e psicológicas;
- c. serem punidas, preferencialmente, com castigos físicos, quando não agem de acordo com o esperado;
- d. ter atenção especial por parte do adulto em momentos peculiares de sua vida.

24. Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, para que a sobrevivência de uma criança esteja garantida e seu crescimento e desenvolvimento sejam favorecidos, para que o cuidar/educar sejam efetivados, faz-se necessário que lhe sejam oferecidas condições de usufruírem, plenamente, suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo da natureza e da cultura. Para isso, as crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a:

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a. desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão;
- b. ampliar, permanentemente, conhecimentos a respeito do mundo da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas;

- c. () movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre e expressar, com liberdade, seus sentimentos e pensamentos.
- d. () obedecer, cegamente, as ordens dadas pelos adultos que, por já terem passado por essa fase da vida, certamente, sabem o que é melhor para as crianças.
25. Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, a criança, por ser parte de uma sociedade, vivendo em nosso país, tem direito:
Assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a. () a submeter-se à vontade dos adultos;
- b. () à dignidade e ao respeito;
- c. () à individualidade, ao tempo livre e ao convívio social;
- d. () ao conhecimento e à educação.
26. São critérios para o atendimento, em creches, que respeita os direitos fundamentais da criança, **EXCETO**:
- a. () Procurar respeitar o ritmo fisiológico da criança: no sono, nas evacuações, nas sensações de frio e calor.
- b. () As salas onde as crianças ficam não devem ser arrumadas, pois as brincadeiras espontâneas e interativas devem ser valorizadas e a organização do ambiente inibe a naturalidade infantil.
- c. () As crianças têm direito a lugares adequados para seu descanso e sono.
- d. () As crianças devem ter a oportunidade de brincar com areia, argila, pedrinhas, gravetos e outros elementos que promovam o contato saudável com a natureza.
27. São critérios para políticas e programas de creche, **EXCETO**:
- a. () A política de creche está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança;
- b. () A política de creche reconhece que as crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante;
- c. () A política de creche reconhece que as crianças têm direito a uma alimentação saudável, mas que isso é obrigação dos pais, e não da creche;
- d. () A política de creche reconhece que as crianças têm direito a ampliar seus conhecimentos.
28. Segundo a literatura especializada existe um conjunto de atividades que poderão contribuir para o desenvolvimento da compreensão da leitura. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma atividade que possa auxiliar alunos, na compreensão da leitura:
- a. () Dar aos alunos um papel mais ativo na elaboração do significado, ensinando-os a elaborar os instrumentos e as maneiras efetivas de o fazer;
- b. () Dar aos alunos textos com erros de diferentes níveis para que sejam assinalados e corrigidos as incoerências podem melhorar a sensibilidade leitora para o uso dos indícios, nos quais aprenderam a se fixar.
- c. () Utilizar técnicas de discussão coletiva, pois a discussão baseada no texto ajuda os estudantes a enriquecerem a sua compreensão ao oferecer-lhes as interpretações dos demais, reforça a sua memória a longo prazo, já que devem recordar a informação para explicar o que entenderam, e contribui também para melhorar a compreensão em profundidade e o pensamento crítico quando os alunos têm de apresentar argumentos sobre as opiniões emitidas.
- d. () Utilizar sempre o mesmo texto faz com que o aluno possa memorizar seu conteúdo, facilitando a compreensão da leitura e da mensagem que o texto transmite pela palavra escrita.
29. Telma Weisz, ao escrever o prefácio do livro Reflexões sobre alfabetização, de Emília Ferreiro, afirma que a obra não traz para o leitor nenhum novo método, nem novos testes, nada que se pareça com uma solução pronta. Porém, a autora oferece ideias a partir das quais é possível repensar a prática escolar da alfabetização, por meio dos resultados obtidos em suas pesquisas científicas. Sobre as reflexões sobre alfabetização, apresentadas por Emília Ferreiro em seu livro, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a. () Ferreiro destaca que a criança só aprende quando submetida a um ensino repetitivo, e esse método deve ser replicado na alfabetização.
- b. () Ferreiro destaca que, tradicionalmente, a alfabetização é considerada em função da relação entre o método utilizado e o estado de 'maturidade' ou de 'prontidão' da criança. Os dois polos do processo de aprendizagem - quem ensina e quem aprende - têm sido considerados sem levar em consideração o terceiro elemento da relação que é a natureza do objeto de conhecimento envolvendo esta aprendizagem.
- c. () Para Ferreiro, a criança realiza explorações para compreender a natureza da escrita e isto pode ser observado por meio das suas produções espontâneas, que são valiosos documentos que precisam ser interpretados para poder ser avaliados.
- d. () Ferreiro, analisando a evolução da escrita infantil, reconhece quatro períodos, que denomina como: período pré-silábico, período silábico, período silábico-alfabético e período alfabético.
30. O livro "A Infância e Suas Linguagens", fruto de um seminário internacional que reuniu especialistas do Brasil, Itália e Espanha do campo das linguagens, é uma coletânea subdividida, em oito capítulos. Marcia Aparecida Gobbi e Mônica Appezzato Pinazza, pesquisadoras de renome no

âmbito da educação da infância, formação de professores e estudos comparados, são as organizadoras desta coletânea. No segundo capítulo, intitulado “Infâncias e suas linguagens: formação de professores, imaginação e fantasia”, as organizadoras fazem uma defesa:

- a. () ao direito, desde a infância, à disciplina e à ordenação em sala de aula. Para isso, explicitam a necessidade de uma prática docente que favoreça a educação integral, com amplas experiências e estímulo à ordem e à obediência.
- b. () ao direito, desde a infância, à criação poética e à brincadeira. Para isso, explicitam a necessidade de uma prática docente que favoreça a educação integral, com amplas experiências e estímulo à imaginação e à criatividade.
- c. () ao direito, desde a infância, à educação bancária e repetitiva. Para isso, explicitam a necessidade de uma prática docente que favoreça a educação integral, com amplas experiências e estímulo às técnicas de memorização das informações.
- d. () ao direito, desde a infância, à obediência. Para isso, explicitam a necessidade de uma prática docente que favoreça a educação integral, com amplas experiências e estímulo a medidas disciplinadoras.

1. “Os traços invisíveis, nos desenhos das crianças”, quinto capítulo do livro “A Infância e Suas Linguagens”, organizado pelas pesquisadoras Marcia Aparecida Gobbi e Mônica Appezzato Pinazza, o pesquisador da área de desenho e infância, Gianfranco Staccioli, que atua na formação de professores, mostra a gênese dos estudos sobre desenhos infantis a partir do século XIX, além das possibilidades e dimensões possíveis de se estudar o tema: a teoria das fases, teorias psicológicas, teorias artísticas e teorias processuais. Ao tratar as potencialidades e limitações de cada uma, apresenta o que denomina:

- a. () o visível, uma teoria de que apenas o que é explícito pode ser objeto de análise no desenho de uma criança.
- b. () o subentendido visível, uma tentativa de compreender o que há escondido nas entrelinhas dos desenhos infantis.
- c. () o invisível, uma alternativa na busca por compreender não apenas o que está explícito de forma realista e explicativa, mas as representações metafóricas presentes, nos desenhos das crianças.
- d. () o inconsciente artístico, uma análise de compreensão de elementos inconscientes que podem ser lidos, nos desenhos realizados por crianças.

32. Isabel Marques, por sua larga experiência em pesquisa, formação docente e prática da dança na Educação Infantil, no quarto capítulo do livro “A Infância e Suas Linguagens”, obra organizada

pelas pesquisadoras Marcia Aparecida Gobbi e Mônica Appezzato Pinazza, apresenta o texto “Corpos e danças na educação infantil”. Neste capítulo, a autora trata de modo singular o papel da dança como linguagem. Sobre este assunto, assinale a alternativa INCORRETA:

- a. () O texto de Isabel Marques retrata possibilidades de trabalho sob uma ótica de protagonismo, conhecimento, compreensão do corpo e sua relação com o outro por meio da dança.
- b. () Isabel Marques aborda os corpos de crianças e professores, não só um corpo biológico, mas um corpo social e, historicamente, construído, cujas vivências anteriores e os espaços disponíveis influenciam no modo como a dança é vista e ensinada na escola.
- c. () Para Isabel Marques, a dança é uma expressão que extrapola as meras repetições de movimentos pré determinados, sendo necessária uma prática crítico-reflexiva, o que denomina “dança no contexto”, relacionando a sociedade, o ensino e a dança.
- d. () Para Isabel Marques, a dança não pode estar relacionada à educação, pois enquanto a primeira é uma atividade voltada para o entretenimento e a segunda é uma atividade voltada para formação, a relação dos dois campos pode corromper o verdadeiro objetivo pedagógico da educação.

33. No livro “Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança”, a autora Jussara Hoffmann aborda aspectos da avaliação na educação infantil, citando fatores como reflexão, registros diários e acima de tudo nos leva a pensar sobre a avaliação como um acompanhamento e promoção do desenvolvimento, de modo que os objetivos propostos pelo educador façam a diferença, na vida das crianças. Sobre a avaliação na educação infantil, assinale a alternativa INCORRETA:

- a. () Para a autora, a prática avaliativa apenas é eficiente quando utilizada como um elemento de controle dos pais de alunos sobre a escola e sobre os professores, que se veem com a tarefa de formalizar e comprovar o trabalho realizado via avaliação das crianças.
- b. () Para a autora, é preciso resignificar a avaliação em Educação Infantil como acompanhamento e oportunidade ao desenvolvimento máximo possível de cada criança, assegurando alguns privilégios dessa instância educativa, tais como o não atrelamento ao controle burocrático do sistema oficial de ensino em termos de avaliação, e a autonomia em relação à estrutura curricular.
- c. () Para a autora, ao compreender a criança o professor redimensiona sua prática a partir do mundo infantil descoberto e resignificado. E

dessa significação decorre, diretamente, a qualidade de sua interação com a criança. É essa a complexidade própria da avaliação em educação infantil.

d. () Para a autora, o tema avaliação é por demais complexo, justamente, por, diretamente, depender da observação das crianças em sua exploração permanente do mundo e da aproximação dos educadores com a realidade sociocultural dessas crianças, à luz de suas próprias representações e sentimentos. Não se pode conceber a avaliação como um jogo de regras uniformes e definidas, à luz de parâmetros fixos, controladores, pois ela encerra a dinâmica da interação e a própria dialética do conhecimento, com suas continuidades e descontinuidades.

4. No livro “Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário”, Delia Lerner discute as tensões envolvidas com os problemas relacionados à alfabetização e propõe soluções para transformar o cenário. Sobre esta obra, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a. () Delia também explicita a importância de o professor criar condições para que os alunos participem, ativamente, da cultura escrita desde a alfabetização inicial, uma vez que constroem, simultaneamente, conhecimentos sobre o sistema de escrita e a linguagem que usamos para escrever.

b. () Para que haja uma transformação verdadeira do ensino da leitura e da escrita, a escola precisa favorecer a aprendizagem mecânica, abandonando qualquer metodologia ativa que leve o aluno a compreender a escrita como uma atividade prazerosa.

c. () A necessidade da escola em controlar a aprendizagem da leitura faz com que se privilegie mais o aspecto ortográfico do que os interpretativos do ato de ler, e o sistema de avaliação, onde cabe somente ao docente o direito e o poder de avaliar, não propicia ao aluno a oportunidade de autocorreção e reflexão sobre o seu trabalho escrito, e, conseqüentemente, não contribui para a construção da sua autonomia intelectual.

d. () Para que haja uma transformação verdadeira do ensino da leitura e da escrita, a escola precisa favorecer a aprendizagem significativa, abandonando as atividades mecânicas e sem sentido que levam o aluno a compreender a escrita como uma atividade pura e, unicamente, escolar.

35. Para muitos a Matemática é um “bicho-de-sete-cabeças”. Apesar dos diversos recursos didáticos, as crianças têm extrema dificuldade, no processo de aquisição do sistema numérico. A relação entre os agrupamentos e a escrita numérica tem sido um

problema para as crianças nas experiências escolares o que tem levado pesquisadores e educadores a realizarem esforços, com experimentos de recursos didáticos diversos, para tornar real a noção de agrupamentos numéricos às crianças nas series iniciais. O capítulo cinco do livro “Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas”, de Cecília Parra, tem como objetivo mostrar o estudo feito com cinquenta crianças de cinco a oito anos, que permitiu analisar quais os aspectos do sistema de numeração que as crianças consideram relevantes ou de seu interesse, que ideias essas crianças têm acerca dos números, quais problemas constroem, que alternativas usam, o que elas percebem e sabem da Matemática. Sobre essa temática, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a. () Segundo a autora, embora as crianças não reconheçam as unidades, dezenas e centenas, elas criam um critério de comparação para saber se um número é maior ou menor que o outro, assim como a posição dos algarismos cumpre uma função relevante em nosso sistema de numeração.

b. () Segundo a autora, embora não conheçam as regras do sistema são capazes de elaborar hipóteses referentes às conseqüências dessa regra (ex.: a vinculação entre a quantidade de algarismos ou sua posição e o valor do número) e utilizá-las como critérios válidos de comparação de números.

c. () Segundo a autora, estes conflitos com a linguagem numérica não são comuns na infância e, infelizmente, não existem ferramentas para superar essas dificuldades.

d. () Segundo a autora, a relação entre numeração falada e numeração escrita apareceu, diversas vezes, nas entrevistas, o que nos faz refletir que as crianças supõem a vinculação destas duas formas de escrita, e reproduzem isto tanto no Português como na Matemática.

36. “Brincar para todos” é um material destinado a educadores e aos pais com orientações para a utilização de brinquedos e atividades lúdicas, alertando para a importância de cada brinquedo, na promoção do desenvolvimento infantil. Com base no conteúdo desse material, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a. () Os brinquedos são úteis para compreender e identificar os sons;

b. () Os brinquedos são úteis para conhecer e entender seu corpo e o ambiente;

c. () Os brinquedos são úteis para desenvolver o tato para reconhecer texturas, formas, temperatura, grandeza, peso, consistência e materiais de que são feitos os objetos;

d. () Os brinquedos são úteis para inibir a vontade de movimentar-se e realizar atividades.

37. Segundo o material “Brincar para todos”, os brinquedos são úteis para adquirir independência e autonomia para movimentar-se e realizar as atividades cotidianas. Alguns brinquedos e brincadeiras podem auxiliar as crianças a:

Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a. () Intimidar a curiosidade e acanhar o sentido de busca e direção;
- b. () Desenvolver o tato para reconhecimento de objetos;
- c. () Melhorar a coordenação motora e desenvolver a habilidade para manejar zíper e velcro, abotoar e desabotoar;
- d. () Reconhecer alimentos pelo tato, olfato e paladar e aprender seu nome;

38. O ponto de partida do livro “Estratégias de leitura”, de Isabel Solé, são os processos de ensino-aprendizagem específicos e sistemáticos para uma leitura proficiente, com autonomia para construir os sentidos dos textos e capacidade de dialogar, criticamente, com esses sentidos. Sobre a atuação de professores como mediadores entre os alunos leitores e os textos, com base na obra citada de Isabel Solé, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a. () A autora defende que a leitura é um meio de interação entre o leitor e o texto, guiado por variados objetivos: buscar informações gerais ou específicas, estudar, seguir instruções, confirmar ou refutar um conhecimento prévio, devanear, produzir um texto.
- b. () Para Isabel Solé, a leitura exige uma postura passiva do sujeito, que diante de um texto deve ater-se ao que nele está escrito, sem levantar seus conhecimentos prévios, sem fazer previsões, sem identificar suas dúvidas e outras dificuldades ao longo da leitura.
- c. () Isabel Solé reforça a importância de o professor, como leitor proficiente, mostrar o processo pelo qual constrói o sentido do texto, explicitando e ensinando de forma sistemática as técnicas que utiliza para isso. Desse modo, os estudantes podem ir apropriando-se, progressivamente, dessas estratégias e automatizando-as em suas práticas de leitura.
- d. () Para a autora, as atividades voltadas para o ensino inicial da leitura devem garantir a interação significativa e funcional da criança com a língua escrita, como um meio de construir os conhecimentos necessários para poder abordar as diferentes etapas de sua aprendizagem.

39. Sobre estratégias de leitura em sala de aula, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a. () O professor ajuda a formar leitores competentes ao apresentar, discutir e exercitar as principais ações para a interpretação de textos.

- b. () O ensino das estratégias de leitura ajuda o aluno a utilizar seu conhecimento, a realizar inferências e a esclarecer o que não sabe.
- c. () A função da escola é apenas ensinar a ler e não propor tarefas para que os alunos pratiquem essa competência e desenvolvam esse hábito.
- d. () Ensinar a ler é uma tarefa de todas as disciplinas, pois a leitura não é só um meio de adquirir informação: ela também nos torna mais críticos e capazes de considerar diferentes perspectivas. Isso necessita de uma intervenção específica.

40. No livro, “O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem”, a autora Telma Weisz faz uma série de reflexões sobre o processo de aprendizagem das crianças, discorrendo sobre seu trabalho como alfabetizadora, na escola pública para extrair exemplos e apresentar soluções. Com base nos seus conhecimentos sobre esta obra, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a. () Para a autora, é possível criar um novo tipo de educador capaz de mudar o rumo de suas ações, interpretar as respostas dadas pelos alunos e se corrigir.
- b. () Para a autora, o aluno é protagonista e agente ativo de seu processo de construção de conhecimentos. Atualmente, tal afirmação parece conhecida por todos e de unânime consideração por parte dos envolvidos em educação.
- c. () Para a autora, que tem uma concepção construtivista de educação, o professor não é nem tampouco pode ser, mero espectador da construção de conhecimentos de seus alunos. Cabe a ele o papel de organizar as situações de aprendizagens, as intervenções pedagógicas que auxiliem os alunos em suas próprias construções, que considere seus conhecimentos e os mecanismos envolvidos nessa construção além das questões relacionadas à didática do objeto a ser ensinado e aprendido.
- d. () Para a autora, a educação está fadada ao fracasso, pois os modelos existentes e vigentes tornam impossível o surgimento de um novo tipo de educador capaz de mudar o rumo de suas ações, interpretar as respostas dadas pelos alunos e se corrigir.